



UNIVERSIDADE
E D U A R D O
MONDLANE

Escola de Comunicação e Artes

Curso de Licenciatura em Biblioteconomia

**O PAPEL DA BIBLIOTECA ESCOLAR NO INCENTIVO A LEITURA E NA
CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA: O CASO DA BIBLIOTECA ESCOLAR DA
ESCOLA SECUNDÀRIA DE MALHAZINE**

Candidata: Luísa Vitória Savanguane

Supervisora: Doutora Susana Maleane

Maputo, Abril de 2025

Escola de Comunicação e Artes

Curso de Licenciatura em Biblioteconomia

**O PAPEL DA BIBLIOTECA ESCOLAR NO INCENTIVO A LEITURA E NA
CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA: O CASO DA BIBLIOTECA ESCOLAR DA
ESCOLA SECUNDÀRIA DE MALHAZINE**

Monografia apresentada no Curso de
Biblioteconomia da Escola de Comunicação e
Artes, como requisito parcial para a obtenção
do grau de Licenciatura em Biblioteconomia

Candidata: Luísa Vitória Savanguane

Supervisora: Doutora Susana Maleane

Maputo, Abril de 2025

Escola de Comunicacao e artes

Curso de licenciatura em Biblioteconomia

**O PAPEL DA BIBLIOTECA ESCOLAR NO INCENTIVO À LEITURA E NA
CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA: O CASO DA ESCOLA SECUNDÀRIA DE
MALHAZINE**

Monografia apresentada à Escola de Comunicação e Artes da Universidade Eduardo Mondlane, como um dos requisitos para a obtenção do grau de Licenciatura em Biblioteconomia.

Candidata: Luísa Vitoria Savanguane

JÚRI

Presidente:
Escola de Comunicação e Artes

Supervisora:
Escola de Comunicação e Artes

Oponente:
Escola de Comunicação e Artes

Maputo, Abril de 2025

DEDICATÓRIA

A Deus todo poderoso...

AGRADECIMENTOS

Agradecer ao meu criador, o maravilhoso e digníssimo Deus, por tudo que fez, faz e fará por mim. Aos meus Pais (Julião e Vitória) pela vida e aos meus avós (Sebastião e Adalmira) pelo amor, carinho, orações, apoio, por cuidarem tão bem de mim até chegar esse dia. As minhas irmãs (Ivone, Filomena e Juliana), tias (Florinda, Celeste e Elsa) e amigas (Delfina, Margarida e Neusia) pela força e orações.

Aos meus colegas da turma de Biblioteconomia 2019, em particular a Arjacia, Dionilde, Laurinda, Millénia, Nomissa e a Porcia pelo companheirismo e amizade, aos docentes pelo suporte e pelo conhecimento partilhado.

A minha supervisora, Doutora Susana Maleane, o meu muito obrigado, pelo suporte, paciência e dedicação na realização deste trabalho.

E por fim, a mim, por ser forte, corajosa e dedicada.

EPÍGRAFE

“Existe apenas um bem, o saber, e apenas um mal, a ignorância.”

Sócrates (470 a.C.-399 a.C.)

RESUMO

A educação cognitiva de um indivíduo é um processo pelo qual se deve muita e especial atenção, para que os objectivos da educação possam ser atingidos, é necessário que os meios utilizados sejam eficientes e eficazes, alocam-se diversos recursos educativos para auxiliar no desenvolvimento cognitivo do indivíduo e uma delas é a Biblioteca, considerada como um recurso indispensável no processo de ensino e aprendizagem. A presente pesquisa teve como tema: o papel da Biblioteca Escolar (BE) no incentivo à leitura e na construção da cidadania. Define-se como objectivo geral da pesquisa: analisar os mecanismos usados pela Biblioteca da Escola Secundária de Malhazine (ESM) no incentivo a leitura e na construção da cidadania, e como objectivos específicos: explicar o papel da Biblioteca da Escola Secundária de Malhazine no incentivo à leitura e na construção da cidadania; descrever as actividades exercidas no processo de incentivo á leitura na Biblioteca da Escola Secundária de Malhazine; compreender o papel da Biblioteca Escolar na contrução da cidadania e descrever a leitura como mecanismo para construção da Cidadania. Para responder aos objectivos da pesquisa usou-se o método quantitativo e qualitativo, a fim de interpretar e demonstrar fenómenos observados no local de estudo. Para a recolha de dados utilizou-se o questionário, que era intencionalmente destinado aos alunos da 12ª classe, contendo questões estruturadas e a entrevista destinada para a auxiliar da Biblioteca e ao Director Pedagógico da Escola Secundaria de Malhazine. Teve como amostra da pesquisa 52 elementos, dos quais se destacam: 50 alunos, 1 auxiliar da Biblioteca e o Director Pedagógico da Escola Secundaria de Malhazine. A partir dos instrumentos de recolha de dados acima supracitados, foi possível compreender que a leitura é muito importante para construção da cidadania e a Biblioteca Escolar é um recurso fundamental e indispensável no processo de incentivo à leitura.

Palavras-chave: *Biblioteca Escolar, Leitura, Cidadania.*

ABSTRACT

The cognitive education of an individual is a process for which much and special attention is due, so that the objectives of education can be achieved, it is necessary that the means used are efficient and effective, several education resources are allocated to assist in the cognitive development of the individual and one of them is the library, considered as an indispensable resource in the teaching and learning process. The present research had as its theme: the role of the school Library in encouraging reading and in the construction of citizenship. The general objective of the research is: to analyze the mechanism used by the Malhazine secondary school library in encouraging reading and in the construction of citizenship and as specific objectives: to explain the role of the Malhazine secondary school library in encouraging reading and building citizenship; describe the activities carried out for the process of encouraging reading by the library of the secondary school Malhazine; to understand the role of the school library in the construction of citizenship and to describe reading as a mechanism for the construction of citizenship. To respond to the objectives of the research, the quantitative and qualitative method was used, in order to interpret and demonstrate phenomena observed in the study site. For data collection, the questionnaire was used, which was intentionally intended for 12th grade students, containing structured questions and the interview for the library assistant and the pedagogical director of the Malhazine secondary school. The research sample was 52 elements, of which the following stand out: 50 students, 1 library assistant and the pedagogical Director of the Malhazine Secondary School. From the data collection instruments mentioned above, it was possible to understand that reading is very important for the construction of citizenship and the school library is a fundamental and indispensable resource in the process of encouraging reading.

Keywords: *School Library, Reading, Citizenship*

Lista de Tabelas

Tabela 1 - Estrutura física da ESM.....	20
---	----

Lista de Figuras

Figura 1 - Escola Secundária de Malhazine	21
Figure 2 - Biblioteca da Escola Secundária de Malhazine	22
Figura 3 - Alunos Consultando o Acervo	23

Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Alunos Consultando o Acervo	26
Gráfico 2 - Gosta de ler?.....	27
Gráfico 3 - Em que frequência tem visitado a Biblioteca.....	27
Gráfico 4 - Para que fins têm visitado a Biblioteca?	28
Gráfico 5 - Você vai a Biblioteca incentivada pelo(a) ou espontaneamente?.....	29
Gráfico 7 - Em sua opinião a Biblioteca pode incentivar no hábito a leitura?	30
Gráfico 8 - Já participou de alguma actividade organizada pela Biblioteca?.....	31
Gráfico 9 - Que actividade gostaria que a Biblioteca implementasse e que podem incentivar o habito da leitura?.....	32
Gráfico 10 - Já ouviu falar ou sabe o que é cidadania?	33
Gráfico 11 - Acha que a leitura pode influenciar na construção de um cidadão activo na sociedade?.....	33
Gráfico 12 - Como avalia os serviços da Biblioteca?.....	34

Siglas e Abreviaturas

BE - Biblioteca Escolar

CD - Disco Compacto para armazenamento e leitura de informação em formato digital

DVD - Disco de Vídeo Digital

ESM - Escola Secundária de Malhazine

IFLA - Federação Internacional da Associação de Bibliotecários e Instituições

MINEDH - Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano

UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

Sumário

Folha de rosto	ii
Verso da folha de rosto	iii
Folha de aprovação.....	iii
DEDICATÓRIA	iv
AGRADECIMENTOS.....	v
EPÍGRAFE	vi
RESUMO.....	vii
ABSTRACT	viii
Lista de Tabelas	ix
Lista de Figuras	ix
Lista de Gráficos.....	ix
Siglas e Abreviaturas.....	x
1. INTRODUÇÃO.....	1
1.1. Problematização.....	3
1.2. Hipóteses	5
1.3. Objetivos	5
1.3.1. Objetivo Geral	5
1.3.2. Objectivos Específicos.....	5
1.4. Justificativa.....	5
2. QUADRO TEÓRICO E CONCEPTUAL	7
2.1. Biblioteca Escolar	7
2.2. Funções da Biblioteca Escolar	8
2.3. Objetivos da Biblioteca Escolar	9
2.4. O uso dinâmico e a existência das Bibliotecas Escolares em Moçambique	10
2.5. Leitura.....	12
2.6. Biblioteca Escolar no Incentivo à Leitura	13
2.7. Atividades que Podem ser Realizadas nas Bibliotecas Escolares para Estimularem o Hábito da Leitura.....	16

2.8.	Leitura como mecanismo para construção da Cidadania.....	16
2.9.	Cidadania.....	17
2.10.	Contextualização da Escola Secundaria de Malhazine.....	20
2.11.	Contextualização da Biblioteca Escolar da Escola Secundaria de Malhazine.....	21
3.	METODOLOGIA	23
3.1.	Quanto à abordagem	23
3.2.	Quanto aos objetivos	23
3.3.	Quanto ao procedimento técnico.....	23
3.4.	População e amostragem.....	24
3.5.	Instrumento de coleta de dados.....	24
4.	APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS.....	26
5.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	35
	RECOMENDAÇÕES.....	36
6.	REFERÊNCIAS	37
	ANEXOS.....	40

1. INTRODUÇÃO

A Biblioteca Escolar desempenha um papel fundamental no incentivo à leitura e na construção da cidadania, especialmente em contextos como o da Escola Secundaria de Malhazine. Como espaço de acesso a informação e cultura, a Biblioteca Escolar não apenas apoia o processo educativo, mas também promove o desenvolvimento de competências críticas e reflexivas nos estudantes. A leitura, ao ser incentivada de maneira consistente, permite que os alunos ampliem seu repertório cultural, compreendam melhor a sociedade e se tornem cidadãos mais participativos e conscientes. A Biblioteca Escolar atua como um espaço de encontro entre os estudantes e o conhecimento, oferecendo recursos que contribuem para o desenvolvimento pessoal e social. Além de incentivar o hábito da leitura, a Biblioteca ajuda a fortalecer valores como a cidadania, o respeito a diversidade e o senso de responsabilidade social.

O conceito de Biblioteca Escolar está presente no Manifesto da IFLA/UNESCO, onde afirma que a Biblioteca Escolar proporciona informação e ideias fundamentais para sermos bem-sucedidos na sociedade atual, baseada na informação e no conhecimento, devendo habilitar os estudantes para o aprendizado ao longo da vida, desenvolvendo a imaginação e preparando-os para viver como cidadãos responsáveis, sendo parte integral no processo educativo e essencial a qualquer tipo de estratégia de longo prazo no tocante ao desenvolvimento competente da leitura e da escrita, ao acesso à informação e ao desenvolvimento social, cultural e económico. O papel, a missão e o objetivo fundamental da Biblioteca Escolar (BE) é de contribuir com informações e conhecimento para a formação intelectual do indivíduo (MANIFESTO IFLA/UNESCO, 2016, p.1).

A BE é essencial para a formação de leitores, através da leitura, os leitores podem desenvolver um pensamento crítico e reflexivo e é essencial na construção do conhecimento, estabelecendo a possibilidade de melhor comunicação para uma vida em sociedade. A função da Biblioteca Escolar não se resume ao empréstimo de livros, ela possui uma função educativa, possibilitando aos seus usuários o acesso ao acervo com obras literárias e recursos que atendam suas necessidades informacionais, formando parceria com os membros da escola para a formação de leitores. A Biblioteca é um importante instrumento para a construção e ampliação do conhecimento, pois, o aluno que recebe o incentivo de frequentá-la desde a educação básica passa a reconhecer sua importância para a sua formação social e intelectual e, portanto, ao ingressar na universidade terá maturidade para se tornar um leitor crítico e

reflexivo, possuindo a competência de localizar, analisar e recuperar a informação (NUNES, SANTOS, 2020, p.6-9).

Portanto, a missão e finalidade da Biblioteca Escolar convergem na medida que vão em direção a comunidade escolar. Enquanto a missão atesta que as Bibliotecas Escolares são espaços democráticos de acesso à educação, cultura, informação e conhecimento, a finalidade reflete o fim que estas tem, primeiro a escola e depois a sociedade. Logo, ambas comprovam o carácter humanitário, cívico e emancipatório da Biblioteca Escolar nos dias atuais, demonstrando o modo como a comunidade pode se apropriar de um espaço escolar tão complexo como esse. E tais complexidades necessitam vir à tona para que a missão e a finalidade dessas instituições sejam efetivamente clarificadas, a finalidade das Bibliotecas Escolares consistem em desenvolver capacidades e atitudes (CAMILO et al. 2020, p.12).

Segundo Costa (2018), a cidadania é o status daqueles que são membros de uma comunidade e são por ela reconhecidos. É também o conjunto de direitos e deveres que um indivíduo tem diante da sociedade da qual faz parte. Historicamente e genericamente, a cidadania têm uma referência especial, constituída da relação dos indivíduos com um dado território (organização sociopolítica do espaço). Cidadania é uma nação construída socialmente e ganha sentido nas experiências sociais e individuais. Por isso, será aqui compreendida com uma identidade social política. Ora, se identidade pessoal/individual é o conjunto das características e dos traços próprios de um indivíduo, a identidade social e política são as características que o identificam perante as demais comunidades. E em certa medida a consciência de pertencer a algo maior, a um coletivo, a uma sociedade. Os traços de uma identidade social e política caracterizam uma dada coletividade perante as demais. É o conjunto dessas características sociais que orienta a interação dos membros dessa sociedade com relação às demais sociedades, bem como a diferencia das outras características culturais, linguísticas, religiosas, musicais, culinárias, dentre outros (COSTA, ZÖLLNER IANNI 2018, p.47-48).

O trabalho em alusão foca-se na leitura nas Bibliotecas da Província e Cidade de Maputo, aborda questões relativas à como é que as Bibliotecas podem contribuir na formação de leitores e através da leitura formar futuros cidadãos ativos na sociedade. O trabalho está dividido em 5 capítulos, e obedece a seguinte ordem: (I) Introdução, onde faz-se a apresentação geral do trabalho, integrando o problema, as hipóteses, a justificativa que explica o porquê da escolha do tema; os objetivos, (II) Revisão bibliográfica, que apresenta o

quadro teórico tendo em conta os objetivos propostos; (III) metodologia usada para o trabalho, que mostra claramente todos os passos seguidos para a elaboração do presente trabalho; (IV) apresentação e análise dos dados, onde são apresentados os resultados do trabalho de campo; (V) a quinta parte é a das considerações finais tiradas a partir das análises feitas do material consultado, e por fim (VI) as referências bibliográficas usadas na pesquisa.

1.1. Problematização

A Biblioteca Escolar é um espaço democrático, conquistado e construído através do fazer coletivo (alunos, professores e demais grupos sociais), cuja função básica é transmitir a herança cultural as novas gerações de modo que elas tenham condições de apropriar-se do passado, enfrentar os desafios do presente e projetar o futuro. Atualmente, as Bibliotecas não são mais compreendidas como meros depósitos de livros, mas como uma fonte de cultura que deve atender as várias e amplas necessidades de seus utentes. A Biblioteca se integra com a escola, colaborando efetivamente com o professor em seus processos ativos de aprendizagem formando atitudes positivas, desenvolvendo as habilidades de estudo, pesquisa e consulta (SILVA, 2009, p.4).

Segundo o Plano estratégico da educação (2020-2029, p. 68), em Moçambique as Bibliotecas Escolares registam carência de material didático, que gera por consequência fracos resultados de aprendizagem principalmente no ensino primário. Na mesma senda, a Avaliação Nacional de Aprendizagem, levada a cabo pelo instituto Nacional de Desenvolvimento da Educação, em 2016, estima que, apenas 4,9% dos alunos, desenvolveram competências básicas de leitura e escrita, o que significa um declínio dos 6,3% registados em 2013. Trata-se de um problema multidimensional que implica respostas integradas, variadas e transversais.

Na mesma trajetória, em Setembro de 2008 o Gabinete da Rede de Bibliotecas Escolares (RBE) lançou, em articulação com o Plano Nacional de Leitura e Escrita (PNALE), um Projeto em Moçambique com vista à integração na RBE da Biblioteca da Escola Portuguesa de Moçambique (EPM) e à criação de Bibliotecas e promoção da leitura em escolas Moçambicanas. A criação deste projeto de cooperação decorreu da convicção geral do valor da educação como fator de desenvolvimento e da importância de uma educação básica de qualidade que promova o conhecimento e as competências dos cidadãos e contribua para o progresso económico-social das populações. A Biblioteca Escolar tem como principal função fortalecer e complementar o planeamento pedagógico das escolas, atuando como recurso

Essencial no processo de ensino-aprendizado dos alunos. A Biblioteca Escolar deve e tem um papel de destaque no processo educativo, devido as várias informações e materiais que pode oferecer. Além de incentivar e valorizar a leitura através dos diferentes livros, títulos e autores, a Biblioteca funciona também como espaço de estudo e pesquisa para os estudantes.

No entanto, nas diversas escolas do país, tem-se observado que, grande parte das Bibliotecas são salas minúsculas e com um espaço reduzido para a circulação dos alunos, em algumas escolas a forma de organização dos livros dificulta a localização dos mesmos pelos alunos. Muitas Bibliotecas não têm um plano de atividades que promovem o gosto pela leitura, limitando-se apenas a atender os alunos que procuram os livros para a realização de trabalhos dados pelos professores, sendo que grande parte das Bibliotecas escolares não contam com profissionais qualificados para o trabalho da Bibliotecas. Existe falta de percepção no que toca a importância da Biblioteca por parte dos professores, alunos e da equipe que trabalha na Biblioteca. Nota-se que o quadro institucional Moçambicano é caracterizado pela fragilidade de estruturas de informação, ausência de políticas públicas de informação, influenciando assim negativamente a construção de infraestruturas de informação e o desenvolvimento dos processos e das ações inerentes à informação, que constituem recursos para o desenvolvimento do conhecimento (NHARRELUGA, 2009).

Segundo Buendia (2010, p.15) o ensino da leitura e da escrita é um dos maiores desafios que o sistema educativo e a sociedade Moçambicana enfrentam, uma vez que o alcance de outras competências que habilitem, tanto os adultos como as crianças, a ser cidadãos com reais possibilidades de aceder ao conhecimento, continuar aprendendo ao longo de sua vida e participar ativa e conscientemente na sociedade, depende da aprendizagem efetiva da escrita e leitura. Estudos realizados revelam a falta da prática de leitura generalizada por parte dos alunos nas escolas em Moçambique, este facto está associado ao desenvolvimento de mentalidades preguiçosas em relação à leitura e a situação lamentável em que se encontram as Bibliotecas atualmente, as condições das Bibliotecas, a falta de acervo para atender as necessidades informacionais dos alunos, os estudantes deslocam-se as Bibliotecas apenas quando os professores orientam algum trabalho. Com isso, surge um problema com o seguinte teor:

Até que ponto as práticas desenvolvidas pela Biblioteca Escolar da Escola Secundaria de Malhazine influenciam no incentivo à leitura e na construção da cidadania do indivíduo?

1.2. Hipóteses

- 1- As Bibliotecas Escolares têm um papel importante no incentivo à leitura e na construção do cidadão ativo;
- 2- A Biblioteca da Escola Secundária de Malhazine tem realizado atividades para incentivar a leitura e desta forma contribui na construção da cidadania do indivíduo.

1.3. Objetivos

1.3.1. Objetivo Geral

Analisar os mecanismos usados pela Biblioteca Escolar da Escola Secundária de Malhazine no incentivo à leitura e na construção da cidadania.

1.3.2. Objectivos Específicos

- Explicar o papel da Biblioteca da Escola Secundária de Malhazine no incentivo à leitura e na construção da cidadania;
- Descrever as atividades exercidas no processo de incentivo à leitura na Biblioteca Escolar da Escola Secundária de Malhazine;
- Compreender o papel da Biblioteca Escolar na construção da cidadania;
- Descrever a leitura como mecanismo para construção da Cidadania.

1.4. Justificativa

As contribuições decorrentes desta pesquisa serão de grande valia para o país, porque pretende-se através dessa pesquisa ilustrar quanto a leitura faz grande diferença na vida social, económica e política de um cidadão, e também lembrar o grande papel que a Biblioteca Escolar tem na formação de leitores, que futuramente serão cidadãos ativos na sociedade, sem esquecer da necessidade das Bibliotecas Escolares criarem atividades para incentivar os alunos a ler e a descobrir mais de si. A escolha do presente tema justifica-se por motivos de natureza pessoal, social, académica e científica.

Sob o ponto de vista pessoal, o estudo contribui para o aprofundamento dos meus conhecimentos, na medida em que poderei aprofundar acerca do papel fundamental das Bibliotecas Escolares no incentivo à leitura e na formação de cidadãos ativos. Sob ponto de vista social, a questão em estudo surge devido aos acontecimentos que assolam o nosso país. São vários os acontecimentos que tem ocorrido e poucos são os cidadãos moçambicanos que tem tido opinião própria, ou se possui uma opinião, não tem bases para sustentar o seu

posicionamento, o que leva muitas vezes a seguir bases das pessoas que têm o hábito de leitura e tem opinião por conhecimento da causa e não por dedução, especulações entre outras. É daí que surge a ideia de estudar as práticas das Bibliotecas Escolares no incentivo a leitura e como contribuem na construção da cidadania, a pesquisa é de grande valor a sociedade e a Biblioteca Escolar.

Sob ponto de vista académica e científica, a escolha desse tema representa uma oportunidade de dar continuidade com as pesquisas dos outros colegas, no que diz respeito ao papel fundamental da Biblioteca Escolar no incentivo à leitura, mas acrescentando o elemento cidadania, penso que seja de mais-valia a comunidade académica.

A escolha da Escola Secundaria de Malhazine deve se ao fato de eu ter sido uma aluna da Escola, ter noção de como funciona a Biblioteca da Escola, organização das actividades que a escola costumava realizar durante o ano lectivo e das visitas feitas ao longo do curso na Biblioteca para realizações de trabalhos académicos.

2. QUADRO TEÓRICO E CONCEPTUAL

2.1. Biblioteca Escolar

A Biblioteca é uma estrutura pela qual a memória da humanidade pode ser mantida. É o local onde a produção do conhecimento humano é administrada por pessoas especializadas que não só as preserva como a organiza de tal forma que a menor unidade possa ser perfeitamente localizável. O autor afirma ainda que é o lugar no qual a informação registada é mantida, onde são preservados registros de sucessivas gerações e onde é possível ordená-la e facilitar o acesso às mesmas (MAMADE, 2013, p.11).

Neste âmbito, a Biblioteca é considerada um dos mais antigos sistemas de informação existentes na história da humanidade, sendo considerada pólo de irradiação cultural de grande significação. A Biblioteca passa então a ser fundamental não só para disseminação da informação, mas, sobretudo sendo geradora do conhecimento. O conceito da Biblioteca tem sofrido várias mudanças devido ao avanço tecnológico, a maneira como ela era vista antigamente é completamente diferente de como ela é vista nos dias atuais e talvez será diferente nos próximos dias. A noção básica de Biblioteca se estabeleceu desde que o ser humano percebeu a necessidade de guardar, ordenar e arquivar o conhecimento produzido nos diferentes territórios e contextos. O significado etimológico da palavra Biblioteca provém do termo Bibliothek que significa caixa para guardar livros, que por extensão passou a designar o local onde se guardariam de forma organizada, permitindo e facilitando o trabalho de possíveis pesquisadores (MACEDO, 2010, p.15).

Conceituar Biblioteca Escolar não é uma tarefa simples, devido às diversidades de significados que esse espaço abarca, para poucos que a frequentam assiduamente a Biblioteca constitui o local de encontro com a leitura, a informação e o conhecimento, neste caso, pode se concluir que a Biblioteca, ela é definida de modo como a pessoa vê e do que se faz nela. Por outra, pensar em Biblioteca Escolar é refletir sobre a função social da escola que é de transmitir o conhecimento historicamente acumulado. É pensar na educação que é a base para a vida na sociedade, e no educador que por meio do processo ensino aprendizagem promove o crescimento e a evolução do aluno, forma as novas gerações para a vida na sociedade e participa quotidianamente do desenvolvimento da cidade, da região, e conseqüentemente do País (MACEDO, 2010, p.16).

Por um lado, para Silva, Bortolini (2006, p. 28):

A Biblioteca Escolar pode ser compreendida como um espaço de expressão e aprendizado e como uma instituição na qual são disponibilizadas informações, onde os itens bibliográficos estão organizados como um sistema no qual as fontes de informações se encontram de maneira acessível.

A missão da Biblioteca Escolar é de promover serviços de apoio a aprendizagem, fornecer livros aos membros da comunidade escolar, oferecendo-lhes a possibilidade de se tornarem pensadores críticos e efetivos usuários da informação, em todos os formatos e meios. A Biblioteca Escolar proporciona informações e ideias fundamentais para sermos bem-sucedidos na sociedade atual, baseada na informação e conhecimento, ela desenvolve nos estudantes competências para aprendizagem ao longo da vida e desenvolve a imaginação permitindo tornarem-se cidadãos responsáveis. Por um lado a Biblioteca oferece diversas possibilidades de enriquecimento informacional, no fácil acesso a informação e ela pode também atuar diretamente na formação do leitor. A cada dia as Bibliotecas escolares vão melhorando e aperfeiçoando seus objetivos, suas funções e atividades. Tradicionalmente as Bibliotecas Escolares são vistas como um espaço dotado de livros, muitas das vezes das classes leccionada nessa determinada escola e com o seu avanço, além de ser dotado somente por livros, ela passou a incorporar computadores que permite ao estudante buscar conhecimento numa dimensão sem limites (IFLA, UNESCO, 2006, p.1).

2.2. Funções da Biblioteca Escolar

São funções das Bibliotecas Escolares nomeadamente:

- a) Apoiar os utentes da Biblioteca na localização das obras de que necessitem, através de ficheiros ou base de dados;
- b) Promover a formação de bibliotecários e professores na organização de Bibliotecas Escolares;
- c) Promover o hábito de leitura, adquirindo obras que funcionem como suporte ao desenvolvimento curricular, atividades extracurriculares e projetos interdisciplinares nas Bibliotecas Escolares;
- d) Participar em eventos que contribuam para a melhoria da organização e gestão das Bibliotecas Escolares;

- e) Receber, registrar, catalogar, informatizar e arrumar os livros e outros materiais nas respectivas estantes, com base nas regras gerais e específicas de catalogação e na classificação decimal universal – CDU;
- f) Editar periodicamente um boletim informativo, que divulgue o material que entra na Biblioteca e informar aos utentes sobre as mais diversas atividades;
- g) Incentivar atividades culturais e recreativas com a finalidade de cultivar o gosto pela leitura (MOÇAMBIQUE. Decreto n.86, 2017, p.300).

Por outro lado, a Biblioteca Escolar também exerce uma função informativa e educativa, por meio da promoção de atividades que ajudam a desenvolver as habilidades de leitura, escrita e comunicação aos usuários, a Biblioteca Escolar de um modo geral, visam servir de apoio no ensino e aprendizagem, serve como base para o desenvolvimento intelectual e cultural da comunidade escolar. Nos dias atuais as Bibliotecas não têm somente a função de guardar, ordenar e armazenar livros, atualmente elas possuem diversas funcionalidades, além da tradicional função de suporte ao currículo formal, a Biblioteca tem como função desenvolver habilidades de estudos independentes e de cultivo personalizado de áreas especiais de interesse turístico e o aprofundamento do conhecimento científico-tecnológico (CERDEIRA, 1977, p.36).

A Biblioteca Escolar tem também funções fundamentais a desempenhar, podendo ser agrupadas em duas categorias: a educativa e a cultural, na função educativa, ela representa um reforço á ação do aluno e do professor, quanto ao primeiro, desenvolvendo habilidades de estudo independente, agindo como instrumento de autoeducação, motivando a uma busca de conhecimento, incrementando a leitura e ainda auxiliando na formação de hábitos e atitudes de manuseio, consulta e utilização do livro, da informação e da Biblioteca. Em sua função cultural, a Biblioteca de uma escola torna-se complemento da educação formal, ao oferecer múltiplas possibilidades de leitura e, com isso, levar os alunos a ampliar seus conhecimentos e suas ideias acerca do mundo. Pode contribuir para a formação de uma atitude positiva, frente á leitura e, em certa medida, participar das ações da comunidade escolar (RIBEIRO, 1994, p.61).

2.3. Objetivos da Biblioteca Escolar

As Bibliotecas Escolares têm como objetivos: apoiar e intensificar a consecução dos objetivos educacionais definidos na missão e no currículo da escola; desenvolver e manter nas crianças o hábito e o prazer da leitura e da aprendizagem, bem como o uso dos recursos

da Biblioteca ao longo da vida; oferecer oportunidades de vivências destinadas à produção e uso da informação voltada ao conhecimento, à compreensão, imaginação e ao entretenimento; apoiar todos os estudantes na aprendizagem e prática de habilidades para avaliar e usar a informação, em suas variadas formas, suportes ou meios, incluindo a sensibilidade; prover acesso a nível local, regional, nacional e global dos recursos existentes e às oportunidades que expõem os aprendizes a diversas ideias, experiências e opiniões; organizar atividades que incentivem a tomada de consciência cultural e social, bem como de sensibilidade. (CERDEIRA, 1977).

Trabalhar em conjunto com estudantes, professores, administradores e pais, para o alcance final da missão e objetivos da escola; proclamar o conceito de que a liberdade intelectual e o acesso à informação são pontos fundamentais à formação de cidadania responsável e ao exercício da democracia; promover leitura, recursos e serviços da Biblioteca Escolar junto à comunidade escolar e ao seu redor (IFLA, UNESCO, 2013, p.2-3).

Neste âmbito, a Biblioteca tem também como objetivos específicos facilitar o ensino, fornecendo o material bibliográfico adequado, tanto para uso dos professores como para uso dos alunos, desenvolver nestes o gosto pela boa leitura, habituando-os a utilizar os livros; desenvolver a capacidade de pesquisa, enriquecendo sua experiência pessoal, tornando-os assim, mais aptos a progredir nas profissões para as quais estão sendo preparados. Tem também como objetivos: desenvolver políticas e serviços; selecionando e adquirindo recursos; promovendo acesso físico e intelectual adequado as fontes de informação fornecendo ainda ferramenta e equipamentos educativos e envolvimento no treinamento de pessoal; oferecer livros, recursos e serviços como apoio a aprendizagem; possibilitar a todos os membros da comunidade escolar a tornarem-se pensadores críticos e efetivos usuários dos vários tipos de suportes documentários e meios de comunicação (CÂMARA, 2008, p.15- 16).

2.4. O uso dinâmico e a existência das Bibliotecas Escolares em Moçambique

Segundo o antigo Ministro da Cultura de Moçambique e poeta Armando Artur a entrevista concedida ao jornal notícias da STV- O país em 2022, o processo de ensino e aprendizagem em várias escolas nacionais é preocupante, afinal muitos alunos não tem acesso as Bibliotecas, o problema não é de hoje, entretanto, o poeta diz que a sociedade precisa, junto do governo, de mudar o contexto, um dos primeiros pontos é fazer o apetrechamento das Bibliotecas Escolares lá onde elas existem e a construção das mesmas nas escolas que não

tem. Segundo observa o poeta, a inexistência de Bibliotecas nas Escolas compromete a formação de novos leitores numa altura em que existem jovens que abraçaram a literatura e estão a escrever obras com qualidade. Infelizmente, não é necessário fazer grande esforço para encontrar graves problemas enfrentados diariamente pelas BE.

Como pode se observar nas pesquisas de Barreto (2008) e Paiva e Berenblum (2006) A maior parte das BE funciona em locais inadequados, sem a infraestrutura mínima necessária para uma Biblioteca. Normalmente, ocupam antigas salas de aula desativadas; por ter verbas escassas, a Biblioteca funciona, quase sempre, sem os recursos materiais mínimos necessários. O acervo é constituído sem qualquer planificação e basicamente por doações; as doações são incorporadas ao acervo sem critérios de seleção e avaliação prévia. A maior parte deste material é desatualizada e obsoleta, tornando a biblioteca um depósito de livros desatualizados sem utilidade; os recursos de tecnologia da informação e comunicação (TIC) raramente estão inseridos nas bibliotecas escolares, impossibilitando a inclusão digital da comunidade e prejudicando a busca de informações em catálogos on-line, portais de conhecimento, sites institucionais entre outros. As pesquisas realizadas na BE normalmente restringem-se à cópia. Os responsáveis pela biblioteca raramente ensinam os utentes a elaborarem uma pesquisa completa, isto é, a encontrar informações apropriadas e, a partir delas, criar as próprias conclusões; a biblioteca oferece poucas atividades pedagógicas complementares, como por exemplo: rodas de leitura, hora do conto, sessões de debate sobre os livros lidos, exposição de desenhos sobre algum tema pesquisado etc. Quando pensamos no uso da Biblioteca, direta ou indiretamente, associamos a este espaço escolar um conjunto de situações que são, muitas vezes, negativas. Muitos alunos encaram a utilização da Biblioteca como uma área restrita destinada somente para realização de trabalhos escolares, muitas das vezes porque aquele espaço contém somente livros de didáticos. Muitos alunos não demonstram interesse pela leitura e pela construção do conhecimento, não podemos generalizar e fortalecer essa posição negativa em relação ao uso da Biblioteca e o interesse pela leitura, principalmente porque a escola é um espaço heterogéneo, no qual circulam diferentes alunos, com necessidades e desejos distintos, que podem estar em busca de um bom livro na unidade escolar.

2.5. Leitura

De acordo com Cosson (2014, P. 10-39):

[...] ler consiste em produzir sentidos por meio de um diálogo, um diálogo que travamos com o passado enquanto experiência do outro, experiência que compartilhamos e pela qual nos inserimos em determinada comunidade de leitores. Entendida dessa forma, a leitura é uma competência individual e social, um processo de produção de sentidos que envolvem quatro elementos: o leitor, o autor, o texto e o contexto.

O autor considera que há necessidade de interação dos quatro elementos acima citados como “processo único e contínuo” no processo de leitura. Concomitantemente, o autor realiza uma reflexão das diversas teorias da leitura e ilustra a posição que elas ocupam no ato de ler. Em uma visão tradicional, a leitura começa com o autor que se expressa através de um texto e este será assimilado pelo leitor em determinados contextos. Ler, segundo essa concepção é buscar o que diz o autor, sua opinião e qual são simultaneamente, ponto de partida e elemento principal do circuito da leitura. Ao tomar o texto como elemento central, os estudiosos defendem a ideia e afirmam que o texto, nas suas linhas e entrelinhas, é o elemento mais importante no processo de leitura, por isso ler começa na compreensão do que diz o texto e tem como ápice a identificação da estrutura ou o reconhecimento dos mecanismos retóricos do texto. Assim, tomada por uma visão mais básica, a leitura é, antes de qualquer coisa, um processo de decifrar o texto, de decodificá-lo. Em objetos (textos) mais elaborados, ler é desvelar o texto em sua estrutura, tal como se observa na proposta hoje comum nos manuais de literatura de se analisar um texto poético a partir das camadas sonoras, lexical e imagística com que é constituído. Ler é analisar o texto. As teorias que defendem a leitura centrada sobre o leitor vão dizer que a leitura começa no momento em que o leitor se dirige ao texto. Várias dessas teorias pressupõem que o texto nem sequer existe sem o leitor. É apenas no momento da interação ou da transação entre leitor e texto que o sentido se efetiva, de modo que, sem o leitor, os livros, por exemplo, não passam de papel com tinta (COSSON, 2014, p.10-39).

Neste contexto, a prática da leitura é vista como um meio indispensável para a formação intelectual do homem, a leitura é importante para sociedade e ela pode ser materializada em qualquer lugar, não precisa ser necessariamente em uma escola ou Biblioteca. A leitura é uma experiência individual e que pode ser caracterizada como sendo a descodificação de signos linguísticos, por meio dos quais o leitor decifra sinais, e também, como um processo de compreensão mais abrangente, em que o leitor dá sentido a esses sinais. A leitura é realizada a

partir de um diálogo entre o leitor e o objeto lido, e que esse objeto pode ser de carácter escrito, sonoro, gestual, uma imagem ou até mesmo um acontecimento, a partir das considerações acima, define-se leitura como sendo “um processo de compreensão de expressões formais e simbólicas, não importando por meio de que linguagem” (MARTINS, 2006, p. 30).

Então o ato de ler estará integrado à sua vida. O tal espaço intermediário, aquela da janela que permite o encontro da vida interna do indivíduo com a vida externa, estará consolidado. E esse espaço da leitura, de propriedade particular, ninguém jamais lhe poderá roubar [...] STEFANI (1997, p.27).

Ler não é uma tarefa difícil, exige apenas mais do que ver TV, DVD, ouvir músicas ou pensar simplesmente na vida, qualquer leitura exige o domínio da língua, determinação e conhecimento sobre o tema, quanto mais você ler, fica mais prazeroso e desperta o gosto para aprender e descobrir o universo infinito que lhe circunda. A melhor leitura é aquela que o aluno faz pelo prazer de aprender, de conhecer, de descobrir novos horizontes. Se o aluno já gostar de ler é bem mais fácil ele se interessar pela pesquisa, pois através da leitura sempre se conhece algo novo, a leitura amplia o conhecimento.

Ler é viajar pelo fascinante mundo da imaginação, do conhecimento, do novo. É descobrir novos horizontes encantadores. É poder descobrir o mundo encantado e o mundo real da informação e do conhecimento. A leitura abre novos caminhos, mostra novos desafios e incentiva a busca constante por novos conhecimentos, ler é uma atividade prazerosa e proporciona mudanças na vida pessoal e profissional, influencia as ações quotidianas, enriquece as experiências e abre o caminho para uma vida melhor, pois a leitura estimula o raciocínio, e conduz ao conhecimento e a sabedoria. A leitura é o eixo no processo de formação do aluno para a vida, para a convivência social e é condição necessária para participação ativa na sociedade contemporânea (MACEDO, 2010, p.23).

2.6. Biblioteca Escolar no Incentivo à Leitura

A leitura é um processo permanente de comunicação, promovendo a interação de pessoas, pois favorece as trocas de experiências, o diálogo entre os indivíduos, a construção e consolidação de conceitos, do ser individual e do ser social. A Biblioteca se constitui em um dos locais com maior potencial para realizar atividades que incentivem e intensifiquem a inclusão dos indivíduos no cenário sócio, político e cultural. Na vida escolar o leitor consegue aprimorar suas experiências com a leitura, a escola deve favorecer um ambiente que o aluno desenvolve sua leitura e ofereça diversas oportunidades de leitura com diversos suportes de materiais de leitura. Mesmo a pessoa

já tendo dominado todas as funções da escola, ela continua necessitando dela, principalmente na parte informativa, é através da leitura que se tem conhecimento de informações económicas, políticas, esportiva, científica, diversão etc (ALLIENDE & CONDEMARÍN, 2005, p.37).

Segundo Nunes e Santos (2020, p.11-12) a Biblioteca Escolar é um espaço de grande potencial para o desenvolvimento de atividades relacionadas com a leitura, isso é, a Biblioteca Escolar e a leitura estão intimamente ligadas, seja para a realização de leituras de textos científicos ou literários, a Biblioteca é o espaço ideal para a realização de pesquisas, leituras e reflexões. A leitura contribui para despertar a criatividade e o senso crítico do cidadão, um aluno com hábito frequente de ler, é um aluno dotado de capacidades cognitivas para interpretar e opinar qualquer situação ocorrente dentro da sociedade. Para que se possa cativar o hábito de leitura aos alunos há necessidade da Biblioteca Escolar cumprir com seu papel fundamental de dinamizar as suas atividades a fim de promover o incentivo à leitura, e desta forma ter alunos leitores capazes de analisar, interpretar e ter um senso crítico dos acontecimentos que assolam o mundo e a sociedade a sua volta.

O que se percebe é que algumas escolas possuem Bibliotecas, mas geralmente não são utilizadas de forma adequada por vários fatores: ausência de profissionais capacitados, as condições do acervo são precárias e o acesso é restrito em alguns casos, só sendo possível com o acompanhamento do professor. Desta forma, o incentivo à leitura é uma atividade inexistente nestas escolas e os alunos, conseqüentemente, não conhecerão a prática da leitura e se tornarão reféns apenas dos livros didáticos, das informações passadas pelo professor e da leitura mecânica. É preciso que os alunos tenham consciência da função e importância da biblioteca escolar para sua formação intelectual e social e conheçam os benefícios proporcionados através da leitura para que se tornem leitores letrados, não apenas alfabetizados (NUNES E SANTOS, 2020, p.11).

A leitura é uma ferramenta geradora de diversas vantagens para quem a busca, se levada como pilar principal em um processo de melhoria para a sociedade e ensino-aprendizagem, acarreta vários benefícios como: promover o resgate da cidadania e da autoestima, incentivar o desenvolvimento de um olhar crítico e de competências, ampliando o vocabulário e a interação social, uma aprendizagem das obras, profissionais mais capacitados e competentes e por fim, a implicação dos horizontes. É da responsabilidade da Biblioteca Escolar despertar nas crianças e alunos o hábito de leitura. Neste sentido, não podemos esquecer da importância do bibliotecário escolar, Ele deverá ser um profissional atuante e empenhado com o social, urge ao bibliotecário escolar desprender-se do estereótipo tecnicista de gestor da informação, e assumir sua postura mais ampla como educador comprometido com a prática da leitura de livros e textos, com o propósito de estimular o senso crítico do aluno. Só desta maneira conseguiremos formar cidadãos conscientes e atuantes. O ato de ler é muito importante para a formação intelectual, pois é através do gosto pela leitura que se produz subsídios para busca do senso crítico, ou seja, uma compreensão, reflexão, construção de um pensamento próprio promovendo uma experiência de liberdade e de autonomia, auxiliando o indivíduo na resolução dos seus problemas. Existem três possíveis tipos de leitura, a leitura na família, leitura na escola e a leitura na Biblioteca (TOMAZ, 2010, p.21-29).

Neste sentido, a Biblioteca é um organismo vivo, um espaço que se abre para o acesso à informação, proporcionando ao usuário uma participação reflexiva e apresentando oportunidades para o mesmo se transformar num usuário ativo. Ela fomenta a motivação, o crescimento e a evolução do aluno mediante sua organização que permite o acesso fácil e imediato às fontes de informação, além de proporcionar um ambiente adequado à pesquisa. Desse modo, a Biblioteca passa a ser indispensável no processo de desenvolvimento educativo (MACEDO, 2010, p.18).

O papel que cabe à Biblioteca Escolar e, por extensão, ao bibliotecário que nela atua, é o de estimular, coordenar e organizar o processo de leitura para que, por meio dela, a criança/adolescente/jovem aumente seus conhecimentos, sua capacidade crítica e reflexiva que lhe permitam atuar melhor na sociedade. Está superado o conceito tradicional de que a Biblioteca escolar seja um depósito de livros doados pelo Governo ou por particulares para complementar o programa de estudos. Sua função agora é a de ser um centro de informação e cultura (CALDIN, 2005, p.163).

2.7. Atividades que Podem ser Realizadas nas Bibliotecas Escolares para Estimularem o Hábito da Leitura

Segundo MAMADE (2013, p.26-28) Existem várias atividades que estão relacionadas com a leitura, nomeadamente:

Encontro com o Autor - onde a Biblioteca convida escritores como forma de homenageá-los e divulgar suas obras. O autor através de suas experiências literárias vivencia suas emoções com os alunos, abordando todos os detalhes da obra, desde concepção até a venda. Para o desenvolvimento dessa atividade faz-se necessário: montar painéis informativos sobre a vida e obra do escritor convidado, promover debates entre os alunos, buscar parcerias das editoras para financiamento da ida dos escritores à escola.

Produção de textos - Essa atividade deve ser desenvolvida da seguinte maneira: produzir textos relacionados à conteúdos em estudo, expor o trabalho a toda comunidade, estimular a produção de texto.

Oficina de Leitura e Interpretação - É um tipo de ação que objetiva despertar o hábito de ler entre crianças desenvolvendo habilidades de leitura, da escrita e da fala. Ainda permite aos alunos participarem das reconstituições de suas histórias favoritas. Para Tanto, são utilizadas técnicas semelhantes a de cotação de história, respeitando-se o texto, através de: leitura dinâmica, trabalhar a importância do título, autor, ilustrador, trabalhar com a linguagem para expressar ideias, emoções tornar um contato com a leitura uma fonte de prazer.

Feira de Livros - O principal objetivo é estimular o gosto pela leitura, dinamizar a Biblioteca da Escola, incentivar iniciativas que defendam a leitura entre as crianças e ainda mobilizar, a comunidade. O planejamento da atividade, bem como a sua realização exigem uma equipe diversificada, que inclua, se possível, pessoal da comunidade e que não se reduza ao esforço de um bibliotecário apenas. Cabe ressaltar, que uma atividade dessa dimensão deve realizar atividades paralelas de incentivo à leitura, como: hora do conto, produção de texto, apresentação artística. Entretanto deve-se quantificar essas atividades de maneira a não prejudicar o contato da criança com o livro, que é o objetivo principal da feira. Deve-se, portanto deixar um período exclusivamente dedicado à consulta de livros.

2.8. Leitura como mecanismo para construção da Cidadania

Leitura é um forte mecanismo de transformação das pessoas, sendo inserida na vida social e escolar desses indivíduos como parte do entendimento sobre a realidade, a política, a cultura, as artes, entre outras”. Chegar a ser um leitor pleno e consciente é uma construção e um

processo que deve ocorrer desde a infância onde começa a se desenvolver o senso crítico e a imaginação, é o momento mais viável para incentivar a adquirir esse hábito (MORAIS 2020, p. 04).

Neste contexto, a leitura é muito importante para o desenvolvimento do cidadão, que necessita de instrução, ou seja, de educação para a formação do carácter. A leitura colocada em prática pode ser transformada em um instrumento esclarecedor, modificador e fundamental para a formação intelectual do indivíduo. O ato de ler é importante para a formação intelectual do homem, pois é através do gosto pela leitura que se produz subsídios para se buscar o senso crítico, ou seja, uma compreensão, reflexão, construção de um pensamento próprio, promovendo uma experiência de liberdade e de autonomia, auxiliando o indivíduo na resolução dos seus problemas (TOMAZ, 2010, p.17-19).

2.9. Cidadania

Para Oliveira (2007, p. 1-2)

O conceito de cidadania tem origem etimológica no latim *civitas*, que significa “cidade”, e designa um estatuto de pertença de um indivíduo a uma comunidade politicamente articulada e que lhe atribui um conjunto de direitos e de obrigações.

A cidadania comporta, atualmente, três dimensões, (i) a civil, que engloba os direitos inerentes à liberdade individual, de expressão e de pensamento; (ii) a política, na qual se insere o direito de participação no exercício do poder político; e (iii) a social que diz respeito aos direitos relativos ao bem-estar económico e social, o conceito de cidadania é hoje fruto da progressiva evolução que sofreu desde a concepção grega do século IV a.C. Efetivamente, a evolução do conceito em causa, encontrando-se estritamente ligada às alterações sociopolíticas e socioeconómicas arrasta também consigo uma exigência de redefinição dos quadros referenciais. A cidadania é assim hoje indissociável do Estado de Direito e do Estado Providência, que como Estado democrático tem em vista garantir à população em geral um vasto rol de direitos económicos, sociais e culturais (OLIVEIRA, 2007, p. 1-2).

Segundo Costa; Lanni (2018, p.43-47) a cidadania é o *status* daqueles que são membros de uma comunidade e são por ela reconhecidos. É, também, o conjunto de direitos e deveres que um indivíduo tem diante da sociedade da qual faz parte. Historicamente e genericamente, a cidadania tem uma referência espacial, constituída da relação dos indivíduos com um dado território (organização sociopolítica do espaço). Os termos cidadão e cidadania geralmente remetem ao indivíduo pertencente a uma comunidade e portador de um conjunto de direitos e deveres. Essa

definição é genérica e levanta algumas questões, como: que direitos são esses? Eles mudam ao longo da história? Em que âmbito são exercidos? Tais perguntas podem ser respondidas ao pontuarmos que partimos, aqui, do pressuposto de que cidadania é um conceito, um exercício e um status construído socialmente e que assume inúmeras formas, a depender dos diferentes contextos sociais. Por ser um conceito historicamente situado, só pode ser compreendido com uma análise do contexto social e político de sua época. A palavra cidadão vem do latim civitas. O conceito remonta à Antiguidade e na civilização grega o termo adquiriu os significados de liberdade, igualdade e virtudes. Existe uma teoria sobre o conceito de cidadania, centrada nos acontecimentos britânicos de sua época. O autor define a cidadania moderna como um status concedido àqueles que são membros integrais de uma comunidade, todos aqueles que possuem o status são iguais com respeito aos direitos e obrigações pertinentes ao Estado. O autor identificou três gerações de direitos no processo de expansão da cidadania: civis, políticos e sociais. Na primeira, no século XVIII, a cidadania era associada à liberdade individual, ou seja, ao direito de ir e vir, de liberdade de consciência e expressão. Na segunda, no século XIX, agregava-se o exercício de participação política, direito ao voto e de ser eleito. Na terceira, no século XX, associava-se às anteriores, os direitos que asseguram a possibilidade de condições adequadas a um período histórico correspondente a cada um deles.

Direitos civis ou individuais: são os direitos de reunião, de expressão, de opinião, de pensamento e de fé, de ir e vir, de celebrar contrato, de acesso. Entretanto, os direitos políticos: são os direitos de votar e ser votado, de participar do poder político como membro de um organismo investido de autoridade política ou mesmo como um eleitor. Os direitos sociais: são os direitos de acesso aos benefícios da riqueza coletiva gerada, como saúde, educação, previdência etc (COSTA; LANNI (2018, p. 43-47).

Por um lado, o conceito da cidadania está associado ao adjetivo “ político”, derivado de polis (cidade-estado antiga) notado na Grécia antiga, onde as transformações ocorridas na sociedade de ambas em relação ao campo bélico, político e também sua urbanização foram responsáveis pela alteração no nível da sociedade, onde de início somente era considerado cidadão, detentor de poderes políticos, apenas quem era nascido em terras gregas, no entanto naturalmente a cidadania passou a ser exercida por pessoas estrangeiras que passaram a ter status de cidadão. No entanto, a cidadania evoluiu bastante através dos tempos, sempre de acordo com a realidade da época, atualmente, não tem como falar desde termo, sem que mencione e associe também aos direitos humanos, que prega a ideia de liberdade e de pensamento e de expressão, e a igualdade perante a lei. A cidadania é vista apenas como uma série de direitos, deveres e atitudes do

cidadão, no entanto os indivíduos devem fazer a sua parte, pois na realidade, a população faz parte de uma sociedade ainda assistencialista, onde não desenvolveu uma mentalidade autocentrada e não aprendeu a assumir as atitudes e responsabilidades sociais que uma sociedade complexa e esclarecida exige em que existe um acordo em se cumprir contratos sociais, onde todos devem buscar o seu cumprimento, isto é, fazer a sua parte numa responsabilidade coletiva e individual, ou seja, é a prática da cidadania plena exercida com a participação de todos (TOMAZ, 2010,p.17-19).

Cidadania em Moçambique, Faite (2003, p.1-2) destaca que:

Falar de cidadania em Moçambique significa rebuscar inúmeros aspectos da história de um País do século XX e, tentar condensá-los para justificar o conceito, sendo assim, não se mostra tarefa fácil e muito menos algo que possa ser esgotado numa reflexão apenas, contudo, a necessidade de abrir esta página, e tentar entender o real significado de cidadania em Moçambique apresentam-se nos algo irresistível, devido aos conturbados momentos que marcam o quotidiano Moçambicano. Sendo Moçambique um país resultado da dominação colonial portuguesa, a diversidade étnica é algo conflituoso de tal forma que, os moçambicanos transfronteiriços vivem quase sempre num dilema, pois acabam não sabendo a que realidades efetivamente pertencem, por partilharem com os cidadãos dos países vizinhos não só a mesma língua, como também a mesma cultura. Apesar dos inúmeros e sobejamente conhecidos percalços constatados quando se procura enquadrar uma determinada teoria a um caso totalmente diferenciado, tentaremos harmonizar o caso moçambicano numa das tipologias Turnianas e, nesse ponto a contenda seria: que tipo de cidadania foi construído em Moçambique? Passiva ou ativa? Será que lutamos para nos tornarmos cidadãos ou somos cidadãos estado-cêntricos? Partimos da seguinte premissa: fatores convergentes contribuíram para que em Moçambique se criasse uma cidadania passiva, via Estado (FAITE, 2003, p.1-2).

Cidadão, em sentido estrito, a respeito do qual não se possa apresentar nenhuma exceção é unicamente aquele que tem o poder de tomar parte na administração deliberativa ou judicial da cidade. Também em Roma, a expressão indicava não unicamente o habitante da cidade; ela significava mais: ela indicava a situação política da pessoa e seus direitos em relação ao Estado. Cidadão significava ser Romano, homem e livre, portanto com direitos do Estado e com deveres para com ele (GORCZEWSKI, MARTIN. 2011, p.21).

Por um lado, para Canivez (1991, p. 154), o cidadão ativo é aquele que exerce responsabilidades políticas, em um nível qualquer de hierarquia de um partido ou das funções

públicas. Essas responsabilidades podem ser definidas por um status (como são as do deputado ou ministro). Elas também podem ser informais (assim como as dos conselheiros privados, como os que assessoram todos os homens políticos). O cidadão é então tanto mais ativo quanto mais próximo estiver dos centros de decisão, em outras palavras, é tanto mais ativo quanto mais participar do governo.

2.10. Contextualização da Escola Secundária de Malhazine

A Escola Secundária de Malhazine (ESM) é uma entidade pública que lecciona o ensino médio completo, localizada em Moçambique, na cidade de Maputo no Bairro de Malhazine, Rua 14, Quarteirão. 09, Cel. 03; Esquina com rua Noémia de Sousa.

Figura 1 - Escola Secundária de Malhazine



Fonte: A autora, adaptado com base nos dados da pesquisa (2024)

Tabela 1 - Estrutura física da ESM

INSTALAÇÕES	QUANTIDADE
Sala do Diretor da escola	1
Sala do Diretor adjunto	1
Secretaria	1
Sala dos professores	1
Sala de informática	1
Ginásio	2
Salas de aula	20
WC	4
Biblioteca	1

Fonte: A autora, adaptado com base nos dados da pesquisa (2024)

A ESM, vem realizando algumas atividades, que de alguma forma tem ajudado os alunos a desenvolver hábitos de leitura, pesquisa e inovação, nomeadamente: feira da ciência e a produção de textos. Segundo Gonçalves (2021, p.3), há diferentes definições sobre o que é uma feira de Ciências, que também podem ser chamadas de mostras científicas, e qual o seu papel para a comunidade escolar. As feiras de Ciências são eventos escolares que geralmente são voltados para a área das Ciências Naturais, no currículo escolar. Porém, quando falamos em Ciências, estamos falando sobre a pesquisa científica em qualquer área do conhecimento, ou seja, qualquer Ciência.

Produção de textos, essa atividade segundo o Diretor da ESM, visa aperfeiçoar nos alunos o gosto pela escrita, leitura, pesquisa e no interesse pela história do nosso país, ela é implantada somente na passagem de datas comemorativas do nosso belo Moçambique, onde um aluno da 10ª classe no período da manhã e outro da 12ª classe no período da tarde se voluntária a criar um texto, falando do feriado do mês, o porquê daquela data ser comemorativa, os acontecimentos por traz daquela data e apresenta para todos alunos e professores no ato de entoar o hino nacional. Segundo o Diretor, essa atividade é realizada a mais de 15 anos e os alunos tem gostado e apoiado bastante, participando.

2.11. Contextualização da Biblioteca Escolar da Escola Secundaria de Malhazine

O acervo da Biblioteca da ESM, é composto por dicionários, revistas e livros didáticos, a Biblioteca conta com 400 livros, a auxiliar da Biblioteca conta que a Biblioteca continha um número maior que esse, mas tem livros que pelo tempo de uso estão degradados, e a Biblioteca não possui recursos financeiros para restauração dos mesmos.

Figure 2 - Biblioteca da Escola Secundária de Malhazine



Fonte: A autora, adaptado com base nos dados da pesquisa (2024)

Figura 3 - Alunos Consultando o Acervo



Fonte: A autora, adaptado com base nos dados da pesquisa (2024)

O acervo da BE da ESM é muito consultado por alunos, principalmente os das classes com exames, muitas da vezes a estudos em grupos, preparação para avaliações, e no final do ano estudos em grupos para exames finais e alguns para leitura independente.

3. METODOLOGIA

Metodologia é um processo na qual descrevem-se os procedimentos a serem seguidos na realização de uma determinada pesquisa, na metodologia a organização varia de acordo com as peculiaridades de cada pesquisa, por sua vez, define-se pesquisa como o procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos. A pesquisa é requerida quando não se dispõe de informação suficiente para responder ao problema, ou então, quando a informação disponível se encontra em tal estado de desordem que não possa ser adequadamente relacionada ao problema (GIL, 2002, p.17).

3.1. Quanto à abordagem

Quanto à abordagem metodológica, a pesquisa foi quantitativa versus qualitativa, classifica o primeiro como sendo “um método que quantifica opiniões, dados, formas de coletas de informações, assim como também com o emprego de recursos e técnicas estatísticas” e o segundo método “difere do quantitativo pelo fato de não empregar dados estatísticos como centro do processo de análise de um problema” (OLIVEIRA, 1997, p.115- 117).

De acordo com Gil (2002) a abordagem qualitativa consiste na coleta de dados de modo a obter informações sobre valores, opiniões, comportamentos e contextos sociais de populações particulares e que são ajustados de acordo com o estudo pretendido.

3.2. Quanto aos objetivos

Do ponto de vista dos objetivos a pesquisa foi descritiva, visto que o trabalho têm como objetivo primordial a descrição das características duma determinada população, fenómeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis. São inúmeros os estudos que podem ser classificados sob este título e uma de suas características mais significativas está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados, tais como o questionário e a observação sistemática (GIL, 2008, p.42).

3.3. Quanto ao procedimento técnico

Para a elaboração do trabalho, recorreu-se a pesquisa Bibliográfica e documental porque o trabalho será realizado com base em material já elaborado e materiais que não receberam ainda um tratamento analítico (GIL, 2002, p.44).

A pesquisa bibliográfica é aquela que se realiza a partir do registo disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses etc. A pesquisa documental, tem se como fonte documentos no sentido amplo, ou seja. Não só de documentos impressos, mas sobretudo de outros tipos de documentos, tais como jornais, fotos. Filmes, gravações, documentos legais (SEVERINO, 2007, p.122)

3.4. População e amostragem

Para Rodrigues (2007), amostra é a população total que possui características comuns a fim de serem analisadas em projetos de investigação. Para a pesquisa se tem como universo populacional os alunos, a auxiliar da Biblioteca e o diretor pedagógico da Escola Secundaria de Malhazine (ESM). Para Lakatos e Marconi (2001, p.10), "universo ou população é o conjunto de seres animados ou inanimados que apresentam pelo menos uma característica em comum". Por um lado, para Vieira (2008, p.79) amostra é todo subconjunto de unidades retiradas de uma população para obter a informação desejada. Intencionalmente tivemos um universo de 850 alunos, correspondente a 10 turmas da décima segunda classe e como amostra 50 alunos de diferentes turmas, 1 auxiliar da Biblioteca e o Diretor pedagógico da escola, todos pertencentes a ESM, de ressaltar que a escolha da escola também foi intencional, considerou-se como fator predominar a estrutura da Biblioteca, o reconhecimento que a escola possui ao nível da cidade de Maputo, no que concerne a qualidade de ensino.

3.5. Instrumento de coleta de dados

Do ponto de vista dos instrumentos de coleta de dados, foi aplicado o questionário, com perguntas abertas e fechadas aos alunos da ESM, a entrevista a auxiliar da Biblioteca e ao diretor pedagógico da ESM com vista a identificar possíveis problemas da Biblioteca, dificuldades, desafios e seus pontos negativos e positivos. Foi também usada a grelha de observação para fazer o lavamento da área de estudo, incluindo a própria Biblioteca da ESM, seu acervo, equipamentos usados, fluxo dos alunos na Biblioteca e seu funcionamento. O questionário segundo Lakatos e Marconi (2001, p. 203) "é um instrumento de coleta de dados, constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito sem a presença do entrevistador". Esse instrumento agiliza o processo da pesquisa tendo em vista que colhe respostas rápidas e precisas facilitando a mensuração dos resultados e a entrevista como sendo o encontro entre duas pessoas, a fim de que uma delas obtenha informações a respeito de determinado assunto, mediante uma conversação de natureza profissional. O levantamento bibliográfico, será feito na área da Biblioteconomia e Ciência da Informação envolvendo a literatura de obras relacionadas com o tema estudado. Questionário é o conjunto de questões, sistematicamente articuladas, que se destinam a levantar informações escritas por parte dos sujeitos pesquisados, com vistas a

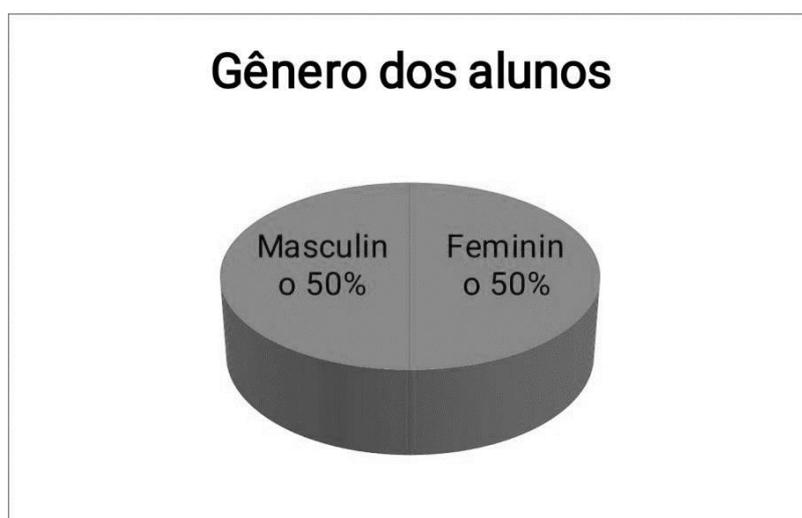
conhecer a opinião dos mesmos sobre os assuntos em estudo (Severino, 2007, p.125). No que concerne a caracterização do local, a pesquisa foi feita numa Escola secundaria localizada na cidade de Maputo, concretamente no bairro de Malhazine. A análise de dados foi feita da seguinte forma: Primeiro fez-se a pró-análise, onde fez-se a leitura dos dados colhidos, em seguida fez-se a exploração do material colhido e por fim, fez-se o tratamento dos dados, ou seja, a interpretação dos dados, atribuindo-lhes significados. É como ferramentas, tivemos os pacotes informáticos como Microsoft office Word e Microsoft excel.

4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS

Na realização da presente pesquisa, a recolha de dados foi feita na Escola Secundária de Malhazine, localizada na província de Maputo, concretamente no bairro de Malhazine, distrito Kamubucuana. A presente pesquisa utilizou como instrumento o questionário auto administrativo e a entrevista. O questionário foi direcionado aos alunos da 12^a classe da ESM e a entrevista direcionada a auxiliar da Biblioteca e ao Diretor Pedagógico da ESM.

Os resultados do questionário serão registados a seguir em gráficos e os dados de carácter qualitativos, ou seja, respostas às questões abertas foram interpretadas e feitas à transcrição literal das falas dos entrevistados para melhor compreensão.

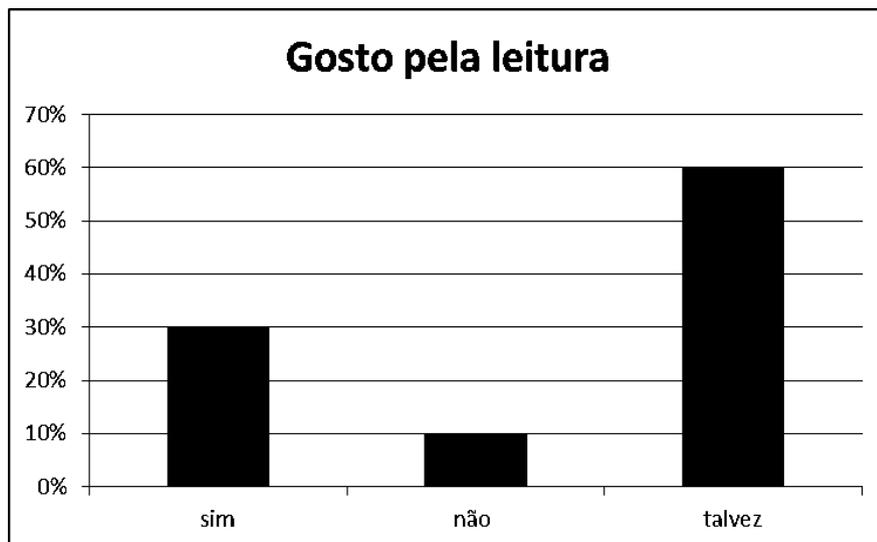
Gráfico 1- Alunos Consultando o Acervo



Fonte: A Autora, adaptado com base nos dados da pesquisa (2024)

O Gráfico 1 é referente ao género dos pesquisados. No universo de 50 alunos, foi submetido ao questionário 25 do sexo feminino, que corresponde a 50% e 25 do sexo masculino correspondente aos outros 50%.

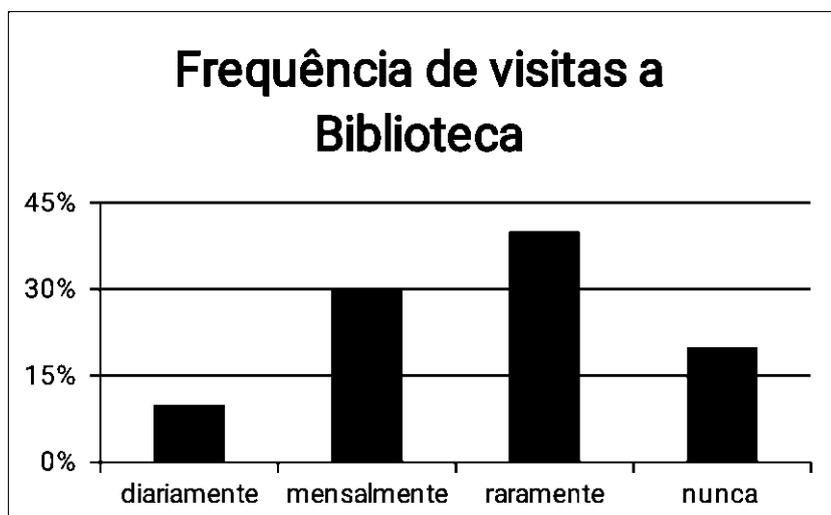
Gráfico 2 -Gosta de ler?



Fonte: A autora, adaptado com base nos dados da pesquisa (2024)

Como demonstra o gráfico acima, 60% dos alunos, na questão “gosta de ler? “Responderam a opção talvez, correspondente a maior percentagem. Este dado revela que há incerteza sobre o gostar ou não da leitura, o que é preocupante. A leitura é o eixo muito importante no processo de formação do aluno para a vida, para a convivência social, é condição necessária para participação ativa na sociedade atual. Temos 30% dos alunos que assumiram gostar de ler e que tem reservado um tempinho para tal e os outros 10%, não gostam de ler.

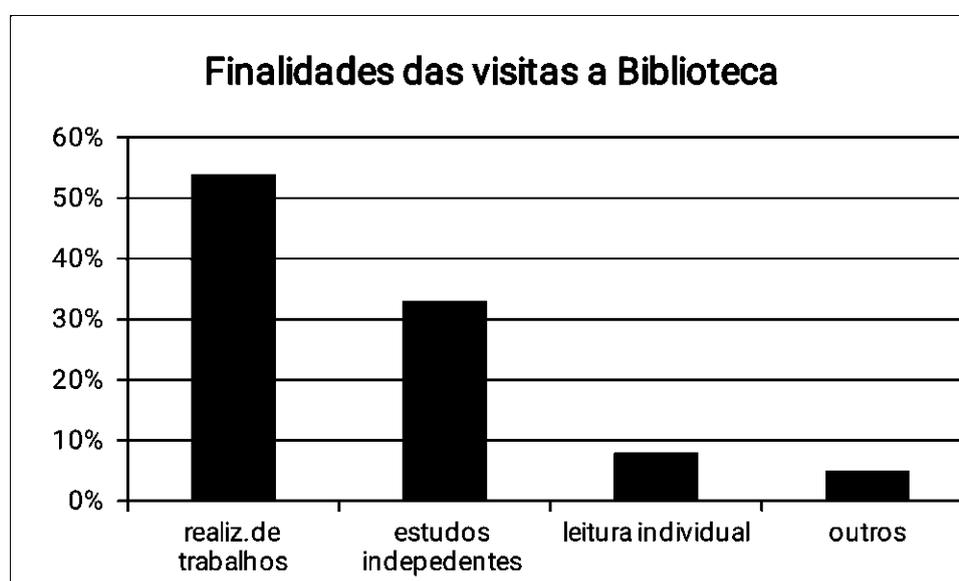
Gráfico 3 - Em que frequência tem visitado a Biblioteca



Fonte: A autora, adaptado com base nos dados da pesquisa (2024)

O número de vezes que o aluno frequenta a Biblioteca, não reflete o número de vezes que o aluno lê, ao longo do trabalho percebeu-se que a leitura pode ser materializada em qualquer lugar e a qualquer momento, isso significa que, não é necessário frequentar a Biblioteca para ler, contudo, sempre que achar conveniente pode ler um livro. O gráfico ilustra que a maior parte dos alunos corresponde a maior percentagem com 40% raramente frequentam a Biblioteca. Os 30% pelo menos têm visitado a Biblioteca mensalmente, os 10% diariamente e também tem os 20% que nunca vão a Biblioteca.

Gráfico 4 - Para que fins têm visitado a Biblioteca?



Fonte: A autora, adaptado com base nos dados da pesquisa (2024)

O Gráfico número 3 ilustrou que os alunos têm frequentado a Biblioteca poucas vezes, mas a uma percentagem significativa dos que frequentam a Biblioteca com frequência, e com base nesses alunos, foi possível fazer um levantamento dos motivos pelas quais eles vão a Biblioteca. Observa-se que neste gráfico, 54% dos alunos só vão a Biblioteca para realizar trabalhos escolares, que muitas das vezes são atribuídos pelos professores, 33% corresponde aos alunos que vão a Biblioteca para realizar estudos independentes, 8% a leitura individual e os 4% a outras finalidades, que os alunos não conseguiram citar

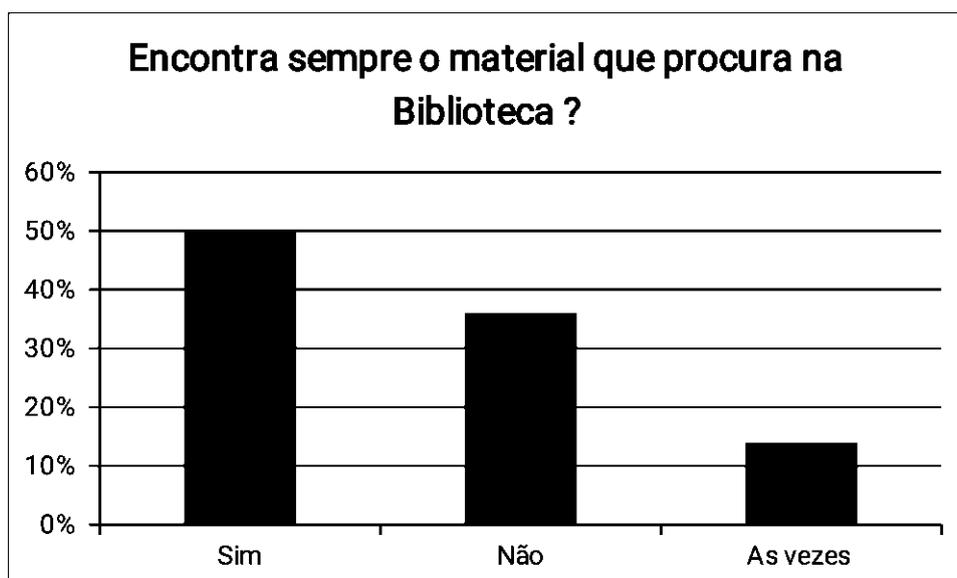
Gráfico 5 - Você vai a Biblioteca incentivado pelo(a) ou espontaneamente:



Fonte: A autora, adaptado com base nos dados da pesquisa (2024)

Como demonstra o gráfico acima, 48% dos alunos, tem frequentado a Biblioteca incentivados pelos professores e segundo os dados acolhidos oralmente aos professores, eles costumam mandar os alunos para fazer determinadas pesquisas e que exclusivamente deve ser na biblioteca, por essa razão os professores tem uma porcentagem maior no que concerne ao incentivar a frequentar a Biblioteca. 12 % Corresponde aos alunos incentivados pela família por busca de conhecimento através da leitura. 28% dos alunos corresponde aos que tem frequentado a Biblioteca pelo incentivo dos colegas e amigos da escola, 8% aos que vão a Biblioteca por livre espontânea vontade, o que é louvável, visto que há déficit de alunos assim, é uma porcentagem muito significativa, pois da a entender que no meio de muitos, que não frequentam a Biblioteca, que não gostam de ler, ainda existe os que tiram um tempo, para dedicar-se a leitura e pesquisas independentes.

Gráfico 6- Na Biblioteca sempre encontra o material que procura?

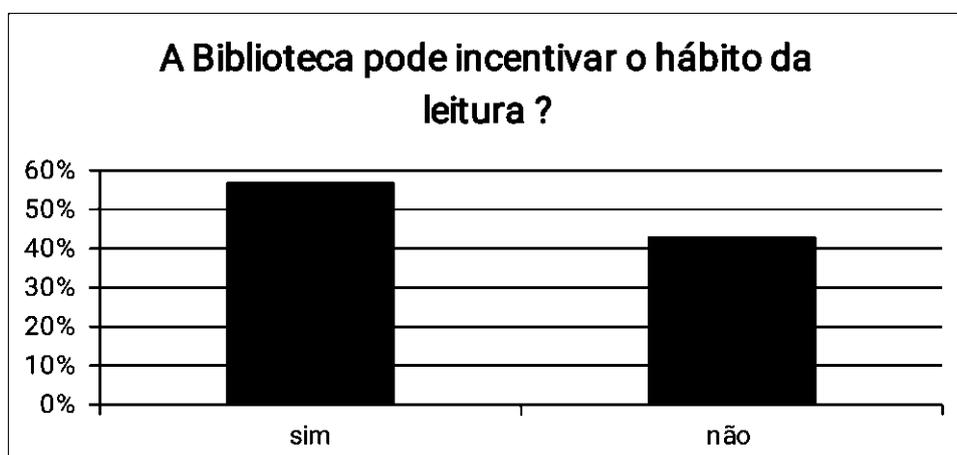


Fonte: A autora, adaptado com base nos dados da pesquisa (2024)

Para 50% dos alunos o acervo da Biblioteca tem atendido as suas necessidades informacionais, não descartando 36% daqueles que não estão satisfeitos com o acervo da Biblioteca e os 14 % que ficaram simplesmente com a resposta “as vezes”. Os alunos apontaram à falta de livros de escritores conhecidos, livros interessantes, assuntos não relacionados ao conteúdo de sala de aula.

Uma questão semelhante foi colocada a funcionária da Biblioteca “os alunos tem encontrado o material que procuram na Biblioteca?” a resposta foi, as vezes, segundo ela tem vezes que não conseguem atender as necessidades informacionais dos usuários.

Gráfico 7 - Em sua opinião a Biblioteca pode incentivar no hábito a leitura?

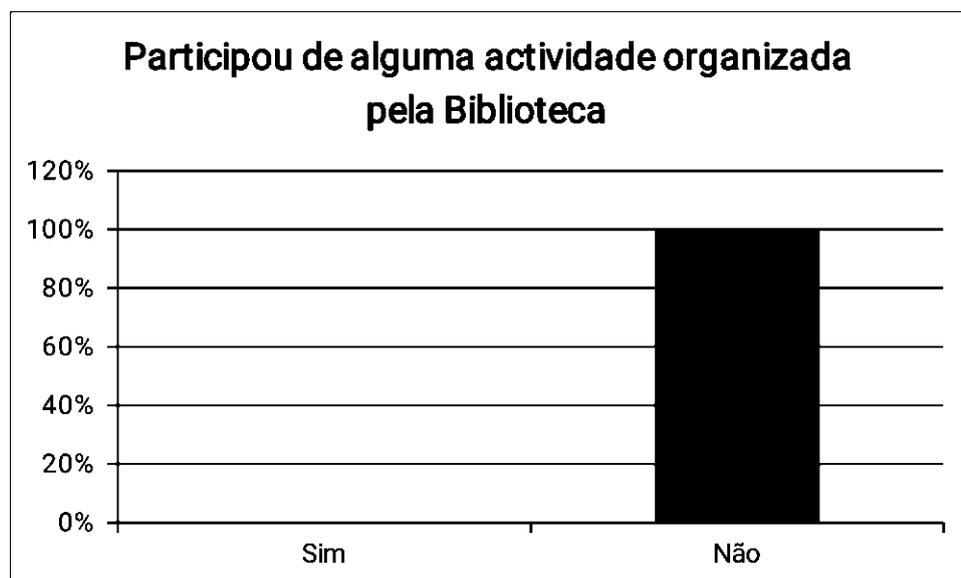


Fonte: A autora, adaptado com base nos dados da pesquisa (2024)

No gráfico acima, é visível que 57% dos alunos responderam **sim**, segundo as declarações acolhidas verbalmente, para eles é da responsabilidade da Biblioteca incentivar a leitura, porque ela tem recursos informacionais para tal, apesar de não ser o caso da Biblioteca da escola deles, os alunos assumem que a BE da ESM, não tem exercido o seu papel no incentivo à leitura. Os 43% que responderam, **não**, justificando, que é da responsabilidade de cada um ter o hábito ou criar o gosto pela leitura incentivada de alguma forma o incentivo à leitura, porque disponibiliza livros para tal.

A mesma questão serviu para a funcionária da Biblioteca, ela reconhece que a Biblioteca na tem cumprido devidamente o seu papel no que concerne ao incentivo à leitura nos alunos, somente se limitam em fornecer livros para os alunos que frequentam a Biblioteca e não tem tido o hábito de sugerir aos alunos outros livros fora dos livros que pedem.

Gráfico 8 - Já participou de alguma atividade organizada pela Biblioteca?



Fonte: A autora, adaptado com base nos dados da pesquisa (2024)

No decorrer da pesquisa constatou-se que a ESM, tem realizado algumas actividades, mas essas actividades são da responsabilidade da escola em geral, não são exclusivamente da Biblioteca, o que levou 100% a responder, não.

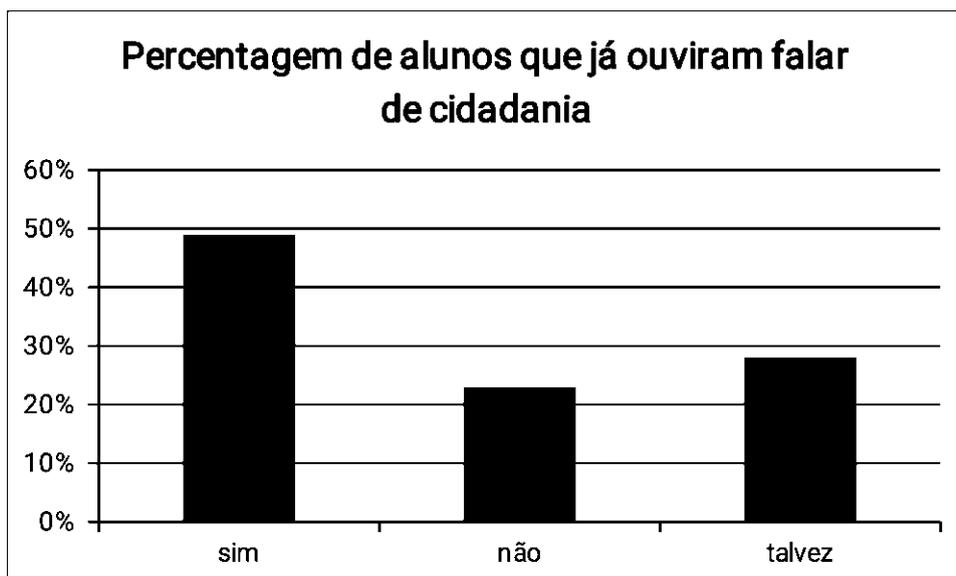
Gráfico 9 - Que atividade gostaria que a Biblioteca implementasse e que podem incentivar o hábito da leitura?



Fonte: A autora, adaptado com base nos dados da pesquisa (2024)

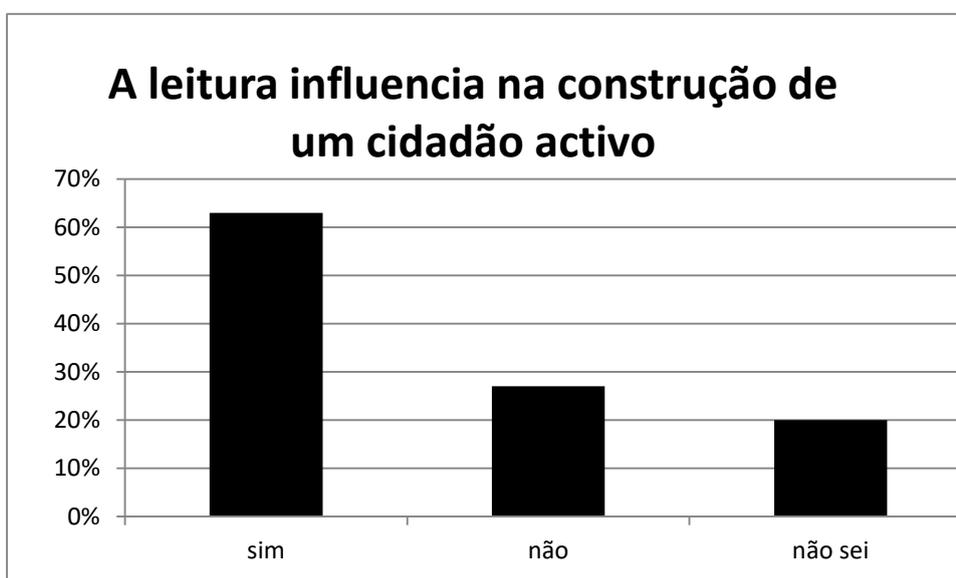
O gráfico acima, ilustra que 29% estão a favor da feira do livro organizado pela Biblioteca, os 11% para a narração de textos, a maior percentagem que é de 42, corresponde aos alunos que estão a favor da produção de textos, visto que ao longo do trabalho pode se entender que a ESM, tem praticado essa atividade. A oficina de leitura e interpretação tem uma percentagem de 8% e por último a atividade que é muito produtivo, troca de experiências, o encontro com autor correspondente a 10%.

Gráfico 10 - Já ouviu falar ou sabe o que é cidadania?



Fonte: A autora, adaptado com base nos dados da pesquisa (2024) O gráfico ilustra que 49% dos alunos, tem conhecimento do que é cidadania, o que é positivo, ninguém pode ser algo ou exercer uma determinada coisa, sem conhecimento. Os 23% responderam, que não sabem o que é cidadania e os 28% limitaram se na resposta “talvez” pelo simples fato de ser uma palavra que já ouviram falar, só não sabem a sua definição ou significado.

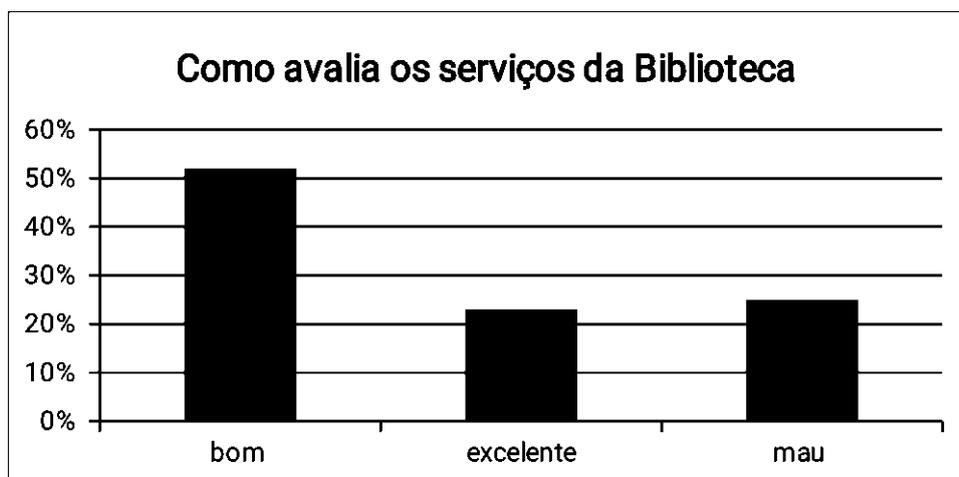
Gráfico 11- Acha que a leitura pode influenciar na construção de um cidadão ativo na sociedade?



Fonte: A autora, adaptado com base nos dados da pesquisa (2024)

Na opinião de 63% dos alunos o ato de frequentar a Biblioteca incentiva à leitura e ao incentivar a leitura esta contribuir para a construção de um cidadão ativo. Os 37% limitaram se em responder, não sem nenhuma explicação, idem para os que tiveram como resposta a opção, não sei.

Gráfico 12 - Como avalia os serviços da Biblioteca?



Fonte: A autora, adaptado com base nos dados da pesquisa (2024)

O gráfico ilustra que 52% tem uma avaliação positiva dos serviços da Biblioteca, estamos a falar do atendimento, acolhimento, dentre outras, mas também, tem os 25% que estão insatisfeitos, eles apontam a questão da falta de livros de outros interesses, do espaço não ser suficiente para acolher um número grande de usuários de uma só vez, o que tem culminado em aguardar em um período de tempo, a fim dos outros terminarem as suas pesquisas para ceder espaço aos outros. Os restantes 23% estão sem reclamações, consideram os serviços da Biblioteca da sua escola, excelentes.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo principal proposto no presente estudo, tinha por finalidade analisar os mecanismos usados pela Biblioteca Escolar da Escola Secundária de Malhazine- ESM no incentivo à leitura e na construção da cidadania, conhecer a realidade da Biblioteca da Escola Secundária de Malhazine, objetivo esse alcançado. A Biblioteca da ESM possui material suficiente para um número considerado de alunos, tem um acervo atualizado, isto é, contem livros mais recentes, mas infelizmente constatou-se a falta de profissionais capacitados, por sua vez, a Biblioteca só tem uma auxiliar da Biblioteca que orienta os alunos na localização dos livros e faz o cadastro dos mesmos, tem falta de livros não didáticos no acervo, espaço limitado para a organização dos livros e para acolher os usuários, há falta de recursos financeiros para aquisição de novos matérias (computadores, estantes entre outros) e não tem internet. Através do método de observação e do questionário, verificou-se que os alunos do ESM, na maioria das vezes recorrem a Biblioteca em situações em que o professor orienta um determinado trabalho e manda realiza-lo usando livros da Biblioteca, a maioria não vai a Biblioteca por livre espontânea vontade ou pela necessidade de ler, frisar que os livros orientados pelos professores também podem auxiliar no desenvolvimento cognitivo dos alunos e torna-los cidadãos ativos e participativos na sociedade, dependendo da entrega de cada um, pois a cidadania é o exercício dos seus direitos (civis, políticos e sociais). Por sua vez a leitura é um mecanismo infalível para construção da cidadania, e a Biblioteca ao desempenhar com rigor o seu papel no que diz respeito ao incentivo à leitura estará a contribuir na formação de um aluno dotado de conhecimentos acerca dos seus direitos. Assim sendo, das hipóteses levantadas, valida-se a hipótese número um (1), segundo a qual as Bibliotecas escolares têm um papel importante no incentivo à leitura e na construção do cidadania, a partir do momento que as BE promovem a acessibilidade, o hábito da leitura, estimulam no aluno a curiosidade e a capacidade de ter um pensamento crítico e opinião própria. Rejeita-se a hipótese número dois (2) a Biblioteca da Escola Secundaria de Malhazine não tem realizado atividades para incentivar a leitura.

RECOMENDAÇÕES

Do estudo realizado, Recomenda-se que a Escola Secundária de Malhazine trabalhe em coordenação com a Biblioteca nas atividades realizadas (feira da ciência e produção de textos), a fim de obter melhores resultados.

Recomenda-se que a Biblioteca crie mecanismos de contratar profissionais formados na área ou capacite a funcionária da Biblioteca, a fim de seguir a dinâmica das Bibliotecas escolares da atualidade.

Recomenda-se também que a Biblioteca por meios dos recursos disponíveis deixe a Biblioteca mais atrativa e acolhedora.

Aconselha-se que a Biblioteca implemente atividades/projetos de incentivo à leitura, por mais que sejam mais simples, pós um dos fatores que levam a Biblioteca a não realizar atividades é a falta de recursos financeiros, mas existem várias atividades que podem ser realizadas sem necessidade de valores ou bens materiais para a premiação.

6. REFERÊNCIAS

ALLIENDE, F.; CONDEMARÍN, M. **A leitura: teoria, avaliação e desenvolvimento**. 8.ed. Trad. Ernani Rosa. Porto Alegre: Artmed, 2005.

BARRETO, Cintia. **Biblioteca escolar: ranços e avanços**. In: **encontro regionaldebibliotecas**,1.AraruamaRJ.Disponívelem:<<http://www.educacaopublica.rj.gov.br/biblioteca/educacao/0190.html>>. 2008.

BUENDIA, Miguel. **Os desafios da leitura(desafios para Moçambique)**, p.1 2010.

CALDIN, Clarice Fortkamp. **Reflexões acerca do papel do bibliotecário de Biblioteca Escolar**. 2005.

CÂMARA.K.C.D. **Biblioteca Escolar: como incentivar a ser futuros pesquisadores**. NATAL, 2008, 96f. Trabalho de conclusão do curso (licenciatura em Biblioteconomia), Universidade Federal do Rio grande do Norte, NATAL, 2008.

CAMILO. E.S. et al. **Missão e finalidade da biblioteca escolar nos meandros do pensamento complexo**. V.27, p.1-27, 2020.

CANIVEZ, P. **Educar o cidadão?** Campinas: Papirus, 1991.

CERDEIRA,T.A **biblioteca escolar no planejamento educacional**. 1977. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/72384>.

COSSON, R. **Círculos de leitura e letramento literário**. São Paulo: Contexto, 2014.

COSTA, M.I.S., and IANNI, A.M.Z. **O conceito de cidadania**. In: *Individualização, cidadania e inclusão*. 2018.

FAITE, Olivia Maria. **Moçambique: as metamorfopses da cidadania ou em busca de um cidadania**. p.1-2. 2003.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de pesquisa social**.6. ed. São Paulo, Atlas, 2008.

GIL. Robledo. Lima. **Tipos de pesquisa**. 2008.

GILL.Antonio. Carlos. **Como elaborar projetos de Pesquisa** 4. ed. São Paulo .2002.

GONÇALVES, P.L. et al. **Feiras de ciências: espaço de divulgação científica co-participativa entre universidades e escolas**. 2021.

GORCZEVSKI. C, MARTIN.N.B: **a necessária revisão do conceito de cidadania: movimentos sociais e novos protagonistas na esfera pública democrática**. Santa Cruz do sul. 2011.

IFLA/UNESCO. **As diretrizes da IFLA/UNESCO para Bibliotecas escolares**. 2006. Disponível em: <<http://www.ifla.org/files/school.../school-libraryguidelines-pt.pdf>>.

IFLA/UNESCO. **Manifesto IFLA/UNESCO para a Biblioteca Escolar**.2013

MACEDO, Luciana Alves de. **Biblioteca escolar como espaço de incentivo a leitura**. João pessoa, trabalho de conclusão de curso(Licenciatura em Biblioteconomia)- Universidade Federal da Paraíba, 2010.

MAMADE, KednaKiss de Oliveira: **Biblioteca escolar no inventivo a leitura**. 2013.

MARCONI, Marina de Andrade ; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**. 42. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARTINS, Maria Helena. **O que é leitura**. São Paulo: Brasiliense. 2006.

MILANESI, Luiz. **O que é biblioteca**. 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 1985. 107p. (Coleção Primeiros Passos, n. 94). 2013.

MOCAMBIQUE. Decreton.86, de 23 de marco de 2017. **Regulamento do ministério de educação e desenvolvimento humano. Boletim da república de Moçambique**, Maputo, n.46, I série, suplemento, 23 de marco de 2017.

MOÇAMBIQUE/MINEDH. **Plano Nacional de Acção de Leitura e Escrita (PNALE) - Ler e escrever em casa, Ler e escrever na escola, Ler e escrever na comunidade**. MINEDH: Maputo, 2017.

MORAIS, A. M. **A MEDIAÇÃO LITERÁRIA NA BIBLIOTECA ESCOLAR: relatos de experiência**. 64 fl. Monografia (Graduação). Centro de Ciências Sociais Aplicadas, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2020.

NHARRELUGA, Rafael Simone – **A dimensão informacional do Estado Moçambicano à luz dos programas governamentais [Em linha]**. Dissertação de Mestrado em Ciência da Informação de PPGCI-UFF/IBICT. 2009.

NUNES, Martha Suzana Cabral. **Mediação da informação em bibliotecas universitárias brasileiras e francesas**. 2015. 219f. Tese (Doutorado em Ciência da informação) - Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2020.

NUNES, Martha Suzana Cabral; SANTOS, Flaviana de Oliveira. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v.25, número 2, p. 3-28, jun/2020.

OLIVEIRA, MARIA EUGÉNIA FRIAS , **Educação para a Cidadania e para os Desafios da Globalização**, Tese de Mestrado em Ciências Religiosas, Porto, 2007.

OLIVEIRA, Silvio Luiz d e. **Tratado de metodologia científica: projetos de pesquisas**, TGI, 1997.

SEVERINO. A.J. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo, 2007.

SILVA, Rovilson José. **Biblioteca escolar e a formação de leitores: o papel do mediador de leitura**. Londrina: Eduel, 2009.

TOMAZ.G.D.G. **A importância da leitura para a construção da cidadania: atuação do bibliotecário na Biblioteca Escolar**. NATAL-RN. 2010. 49f Trabalho de conclusão de curso

(licenciatura em Biblioteconomia), Universidade Federal do Rio de Janeiro, NATAL-RN, 2010.

VIEIRA, S. **Introdução a bioestatística**. 4ª edição, Elsevier, 2008.

ANEXOS

Anexo 1. Questionário direccionado ao aluno

O presente formulário destina-se a recolha de dados para o trabalho de fim de curso de Licenciatura em Biblioteconomia sob o tema: O Papel da Biblioteca Escolar no incentivo a leitura e na construção da cidadania: caso da Biblioteca da Escola Secundária de Malhazine. O formulário é destinado aos alunos da 12ª classe da ESM de modo a obter informações para fins meramente académicos.

- 1. Sexo**
 - a) Feminino ()
 - b) Masculino ()
- 2. Você gosta de ler?**
 - a) Sim()
 - b) Não()
 - c) Talvez()
- 3. Com que frequência visita a Biblioteca**
 - a) Diariamente()
 - b) Mensalmente()
 - c) Raramente()
 - d) Nunca()
- 4. Para que fins têm visitado a Biblioteca**
 - a) Realizar trabalhos da escola()
 - b) Estudos independentes()
 - c) Leitura individual()
 - d) Outros()
- 5. Você vai a biblioteca incentivada pelo(a) ou espontaneamente?**
 - a) Professor()
 - b) Família()
 - c) Amigos/colegas()
 - d) Espontaneamente()
 - e) Outros()

6. Na biblioteca sempre encontra o material que procura?
- a) Sim()
 - b) Não()
 - c) As vezes()
7. Em sua opinião a Biblioteca pode incentivar no hábito da leitura ?
- a) Sim()
 - b) Não()
8. Já participou de alguma atividade extra organizada pela biblioteca?
- a) Sim()
 - b) Não()
9. Que atividades gostaria que a Biblioteca implementasse? (selecione várias opções)
- a) Feira de livros()
 - b) Narrações de histórias()
 - c) Produção de textos()
 - d) Oficina de leitura e interpretação ()
 - e) Encontro com autores()
10. Já ouviu falar de cidadania?
- a) Sim()
 - b) Não()
 - c) Nunca()
11. Acha que a leitura pode influenciar na construção de um cidadão activo na sociedade?

NB: Cidadão activo é qualquer pessoa engajada e envolvida em diferentes assuntos públicos da comunidade em que vive, abordando seus problemas e alcanço as mudanças ou a resistência ás mudanças indesejadas

- a) Sim()
- b) Não()
- c) Não sei()

12. Como avalia os serviços da Biblioteca?

- a) Bom()
- b) Excelente()
- c) Mau()

Anexo 2. Perguntas para a auxiliar da Biblioteca e ao director pedagógico da Escola Secundaria de Malhazine

A auxiliar da Biblioteca

- Os alunos têm encontrado o material que procura na Biblioteca?
- A Biblioteca pode incentivar o hábito da leitura?
- Quais são os Pontos positivos e negativos da Biblioteca?
- Quem são os principais grupos de alunos que frequentam a Biblioteca? Alunos da 8^a classe á 10^a classe e os alunos da 11^a classe á 12^a classe
- Como avalia os serviços prestados pela Biblioteca

Ao Diretor pedagógico

- Nos fale da história da Escola Secundaria de Malhazine
- Qual é a estrutura da escola
- Quais são as actividades extra-curriculares a escola tem realizado
- Na sua opinião a Biblioteca pode influenciar o hábito da leitura e desta forma contribuir na construção da cidadania do indivíduo